

Fonte: Folha de São Paulo - Saber

Data: 10/05/2010

Lições de sustentabilidade

Trabalho com lixo eletrônico e pesquisa de campo para avaliar a eficácia da coleta seletiva estão entre as novidades na educação ambiental promovida pelas escolas

Patrícia Stavis/Folha Imagem



No Stance Dual, a sucata vira brinquedo

FABIANA REWALD

Foi-se o tempo em que as ações de educação ambiental nas escolas limitavam-se à instalação de cestos coloridos para separação de lixo. Coleta seletiva agora é o mínimo.

A preocupação com o meio ambiente está hoje presente até nas aulas de matemática, em gráficos que mostram a quantidade de material reciclável arrecadado, por exemplo.

Na Castanheiras (Tamboré, Grande SP) e no Equipe (zona oeste), os professores de ciências propuseram uma pesquisa de campo. Os alunos analisaram as lixeiras das escolas e viram que o descarte nem sempre era feito no cesto correto.

A partir disso, criaram campanhas de conscientização. "Não basta ter latas para resíduos recicláveis se as pessoas não sabem como jogar o lixo lá", diz Edward Zvingila, professor da Castanheiras.

Outro objetivo das escolas é fazer com que os estudantes levem o que aprenderam para os pais. Mas nem sempre é fácil mudar os hábitos dos adultos.

Em ao menos dois colégios consultados pela reportagem, os pais estranharam quando os comunicados em papel foram trocados por e-mails.

Em outros casos, porém, as boas práticas passam a ser aplicadas em família. Arthur, 9, aluno da Escola Viva (zona sul), e o pai, Marcelo de Carvalho Cunha, 41, construíram uma composteira nos fundos de sua chácara em Cotia (Grande SP).

Na casa em que moram, na capital, adotaram a separação do lixo, e o que pode ser reciclado é levado para a escola.

"Quando eu era criança, o máximo que fazia era apagar a luz para a conta não vir alta, e não pensando na natureza", compara a mãe do garoto, Romina Boemer, 37.

Para Rose Marie Inojosa, diretora da Universidade Aberta de Meio Ambiente e Cultura de Paz, a Umapaz -ligada à Secretaria Municipal do Verde-, uma boa educação ambiental passa por dois eixos.

O primeiro é entender que compartilhamos o planeta com outros seres vivos. "No meio urbano, a gente foi se afastando disso. E a gente acaba tendo medo de bicho e tratando árvore como se fosse um cenário."

O segundo é discutir a questão do consumo, que está diretamente ligada à produção e à destinação do lixo.

Além disso, é uma unanimidade entre as escolas que o assunto sustentabilidade deve ser tratado interdisciplinarmente. "Não é só trabalho do professor de ciências", diz Sonia Marina Muhringer, coordenadora de educação ambiental da Viva.

10 EXEMPLOS DE AÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS ESCOLAS

Trabalho com os alunos vai muito além da separação do lixo reciclável

1. CONSUMO CONSCIENTE

Alunos fazem um cofrinho de garrafa PET, poupam dinheiro e, no meio do ano, discutem com a família como usá-lo, respeitando a ideia de consumo consciente (Colégio Magister, na zona sul de SP)

2. LIXO ELETRÔNICO

Aulas no laboratório de ciências incluem o desmonte de equipamentos que viraram lixo eletrônico e a separação do que pode ser reciclado (Colégio Pentágono, que tem unidade na capital e na Grande SP)

3. ESTATÍSTICA

Levantamento estatístico do conteúdo das lixeiras avalia se o descarte de lixo é feito de maneira correta na escola; a partir disso, alunos fazem trabalho de conscientização de colegas e funcionários (Colégio Equipe, na zona oeste, e Escola Castanheiras, na Grande SP)

4. AQUECEDOR SOLAR

Alunos participam de programa que implanta aquecedores solares de baixo custo em casas de famílias de baixa renda (Colégio Santa Maria, na zona sul)

5. COMITÊS DE ALUNOS

Comitês formados por alunos e professores trabalham os temas lixo, água, energia e material; no de energia, uma das propostas é implantar a carona solidária entre os pais dos alunos (Colégio São Luís, na região da Paulista)

6. CAMPANHAS

Alunos criam campanhas, como a de coleta de óleo de cozinha e uso racional da água. Em algumas campanhas, fazem parcerias com instituições como a Fundação Dorina Nowill para Cegos -a escola arrecada tampinhas plásticas, que são vendidas pela fundação e geram renda para seus projetos (Escola Stance Dual, na região central)

7. ESPAÇOS LIVRES

A escola deixa espaços livres para que sejam ocupados levando-se em conta a preocupação com o meio ambiente; um dos projetos é construir um viveiro de mudas (Escola Viva, na zona sul)

8. ARTE E AMBIENTE

Tema ambiental é abordado nas aulas de arte, nas quais é usado material reciclável para fazer brinquedos, cadernos e banquinhos, por exemplo (Colégio Ítaca, na zona oeste)

9. ADOÇÃO DE PLANTAS

Escola recebe doações de sementes e mudas, que são "adotadas" pelos alunos; eles são responsáveis por cuidar da planta e por escolher um local fora do colégio para plantá-la (Escola Móbile, na zona sul)

10. METAS

Ensino fundamental tem a Agenda Peretz de Ações Cidadãs, que o objetivo de tornar a escola mais sustentável e cujas metas são revistas pelos professores anualmente e estudadas pelos alunos nas aulas de matemática (Colégio I.L. Peretz, na zona sul)